	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 1/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	

1. OBJETIVO

Direcionar o fisioterapeuta na sua atuação junto à equipe multiprofissional das unidades assistenciais do Hospital Porto Dias (HPD) para atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória.

2. RESPONSABILIDADES

2.1. EQUIPE DE FISIOTERAPIA

Prover o suporte ventilatório avançado, participar nas compressões manuais e ventilação manual com ambú durante o atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória nas unidades assistenciais do Hospital.

2.2. EQUIPE DE ENFERMAGEM

Cronometrar o tempo da parada cardiorrespiratória, administrar medicamentos conforme prescrição médica, participar nas compressões manuais e ventilação manual com ambú durante o atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória nas unidades assistenciais do Hospital.

2.3. EQUIPE MÉDICA


Coordenar a equipe assistencial, avaliar o paciente identificando necessidade suporte ventilatório invasivo, realizar intubação orotraqueal, prescrever as medicações, identificar possíveis distúrbios associados à parada cardíaca e corrigí-los, quando indicado, utilizar desfibrilador e definição do tempo de reanimação cárdio- pulmonar.

3. ABRANGÊNCIA

Institucional.

4. DESCRIÇÃO

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

 HOSPITAL PORTODIAS	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 2/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	

4.1. COMPETÊNCIAS DO FISIOTERAPEUTA


Ao identificar ou ser acionado para atendimento de paciente em parada cardiorrespiratória (PCR) o fisioterapeuta deverá:

- Auxiliar a equipe da Unidade nas manobras de ressuscitação cardiopulmonar.
- Ser responsável pela monitorização e cuidados com a via aérea, ventilação e manutenção da permeabilidade das vias aéreas;
- Quando não estiver responsável pelos cuidados com as vias aéreas, o fisioterapeuta pode auxiliar nas manobras de compressões torácicas;

4.2. ATUAÇÃO DURANTE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

- Atender prontamente ao ser acionado;
- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) durante o atendimento, conforme preconizado pelas normas de biossegurança: luva de procedimento, óculos de proteção, máscara de procedimento;
- Certificar-se da disponibilidade de um dispositivo de ventilação manual (ambú) conectado à rede de gases – oxigênio (O₂);
- Em caso de paciente ventilando espontaneamente, colocar a máscara de coxim inflável na face do doente e iniciar a ventilação até procedimento de intubação orotraqueal (pré-oxigenação);
- Quando julgar necessário, o fisioterapeuta deve solicitar o revezamento da manipulação do dispositivo de ventilação manual, a fim de manter a qualidade da ventilação;
- Em caso de paciente em ventilação mecânica, poderá ajustar parâmetros

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldon Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 3/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	


ventilatórios indicados para PCR de acordo com as normativas da AMIB, AHA e ASSOBRAFIR referenciados neste documento (Modo VCV, Vt 6 a 8 ml/kg, fio2 100%, Ti 1seg, Fr 10 - 12, Peep 0 – 5, Alarme de Pico no máximo aceitável, sensibilidade do ventilador desligado ou menos superficial possível);

- Durante as manobras de compressões torácicas o fisioterapeuta pode auxiliar no revezamento do procedimento;
- Comprimir o tórax do paciente com as mãos entrelaçadas, região hipotênar de uma das mãos sobre o esterno do paciente e a outra mão sobre a primeira, cotovelos em extensão completa, posicionar-se num ângulo de cerca de 90° acima do paciente;
- A compressão deve ser realizada numa profundidade de cerca de 5cm, em um ritmo de 100 compressões por minuto, permitir o retorno por completo do tórax após cada compressão;
- Em caso de necessidade de cárdio-desfibrilação, obedecer a orientação do médico plantonista quanto à orientação de afastar-se do paciente durante a desfibrilação, atentando-se para suspender a ventilação manual e/ou as manobras de compressões torácicas;
- Solicitar revezamento quando achar necessário, a fim de manter a qualidade das manobras de ressuscitação;

4.3. NA RECUPERAÇÃO PÓS PCR

- Em caso de manobras de ressuscitação cardiopulmonares efetivas, com retorno dos batimentos cardíacos do paciente, manter ou reconectá-lo a ventilação mecânica;

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldon Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 4/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	

- Ajustar parâmetros ventilatórios para normoventilar o paciente, manter volume corrente e frequência respiratória para PaCO₂ 35-45mmHg, fração inspirada de oxigênio suficiente para saturação periférica de 92-96%; evitar uso de PEEP elevada;
- Realizar ausculta pulmonar;
- Aspirar (se necessário) via aérea artificial, cavidade nasotraqueal e oral.


4.4. MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Dispositivo de ventilação manual (ambú) equipado com um dispositivo de fornecimento de O₂: Conectado à rede de O₂ do paciente;
- Frasco aspirador e extensão de látex: Conectado à rede de gases do paciente;
- Sonda de aspiração traqueal (nº12 ou nº14);
- Compressa de gaze;
- Par de luvas de procedimento;
- Água destilada ou solução salina: 02 ampolas de 10 ml;
- Cuffômetro;
- Respirador mecânico previamente testado
- Equipamentos de proteção individual: Máscara, gorro, capote, óculos de proteção.

4.5. PROCEDIMENTO FINALIZADO

- Conferir gasometria pós PCR para ajustes na ventilação mecânica;

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldon Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 5/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	

- Conferir raio x (Rx) de tórax pós PCR;
- Registrar em evolução fisioterapêutica, incluindo tempo de parada;
- Aspirar traqueal se necessário;
- Após o procedimento de aspiração, lavar o látex com pelo menos 10 ml de água destilada;
- Proteger a fonte de sucção com a embalagem da sonda de aspiração;
- Enrolar a sonda na mão e retirar a luva de modo que a sonda fique dentro da luva;
- Realizar o descarte da sonda no lixo de materiais infectantes;
- As luvas de procedimento, ampolas de água destilada e o pacote de gaze podem ser descartados no lixo de materiais comuns;
- Realizar higienização das mãos conforme orientação da comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH).


5. REFERÊNCIAS

American Heart Association. Resources for CPR Training. 2020. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resources/coronavirus-covid19-resources-for-cpr-training>.

Guimarães HP et al. Recomendações para Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de pacientes com diagnóstico ou suspeita de COVID-19 - ABRAMEDE/AMIB/SBC. 2020. Disponível em: <http://abramede.com.br/wp-content/uploads/2020/03/RCP-ABRAMEDE-SBC-AMIB-05-210320.pdf>

American Heart Association. Destaques das atualizações direcionadas nas Diretrizes de 2019 da American Heart Association para Ressuscitação Cardiopulmonar e Atendimento Cardiovascular de Emergência. 2019. Disponível em: https://eccguidelines.heart.org/wp-content/uploads/2019/11/2019-Focused-Updates_Highlights_PTBR.pdf

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

	HOSPITAL PORTO DIAS	Data 1ª versão: 19/04/2024
		Ult. Revisão: NA
		Vencimento: 19/04/2026
		Versão: 01
		Nº Páginas: 6/6
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA DURANTE A PARADA CARDIORESPIRATÓRIA HPD-REAB-POP-06	

ASTM International. ASTM Standard F920-93 Standard Specification for Minimum Performance and Safety Requirements for Resuscitators Intended for Use with Humans. West Conshohocken: ASTM International; 1999.

Bamford P, Denmade C, Newmarch C et al. Guidance for prone positioning in adult critical care. Prepared on behalf of the Intensive Care Society and Faculty of Intensive Care Medicine. 2019. Disponível em: https://www.ficm.ac.uk/sites/default/files/prone_position_in_adult_critical_care_2019.pdf

6. ANEXOS

Não se aplica.

7. QUADRO RECAPITULATIVO

Descrição da Revisão	Versão	Data
Emissão inicial	01	19/04/2024

Elaboração e Revisão: Jhonhy Sheldom Nunes Coordenação de Reabilitação	Validação: Enf. ^a Rainá Carvalho Qualidade	Aprovação: Enf. ^a Drielly Costa Coordenadora da Qualidade
---	--	---

